



# A SAÚDE DO IDOSO: Características e possibilidades

Ana Carolina Soares Fonseca, Elizaine Aparecida Guimarães Bicalho, Luiza Araújo Amâncio Sousa & Roseline Martins Sabião.

**Introdução:** A expectativa de vida tem aumentado em todo o mundo e viver mais e com qualidade tornou-se um grande desafio; de modo que estudar mais o assunto torna-se assim relevante. O perfil epidemiológico da população idosa é caracterizado pela tripla carga de doenças com forte predomínio das condições crônicas, isto é, a maioria dos idosos é portadora de doenças ou disfunções orgânicas, mas cabe destacar que esse quadro não significa necessariamente limitação de suas atividades, restrição da participação social ou de qualquer desempenho do seu papel social. Hoje se tem dado grande importância à concepção de qualidade de vida e, de certo modo, se associa a uma maior longevidade. Sobre este aspecto, no Brasil, percebe-se inúmeras variáveis relacionadas ao grande tema, tratando-os como indicadores de bem-estar na velhice, e considera, na longevidade, a saúde biológica, a saúde mental, a satisfação, o controle cognitivo, a competência social, a produtividade, atividade, a eficácia cognitiva, o status social, a renda, a continuidade de relações informais em grupos primários e rede de amigos.

**Objetivo:** Este estudo tem por objetivo demonstrar e desenvolver o entendimento do idoso acerca dos cuidados devidos com a segurança e prevenção das doenças características da idade, logo, este desafio consiste em incluir a discussão sobre o envelhecimento da população brasileira nas agendas estratégicas das Políticas Públicas. Ressalta-se no âmbito da Saúde, que o desafio é ampliar o acesso, incluir e/ou potencializar o cuidado integral, concretizar ações Inter setoriais nos territórios, além do foco nas especificidades e demandas de cuidado da população idosa.

**Metodologia:** Este material conceitual é de natureza qualitativa, descritivo, documental, tendo como metodologia o levantamento bibliográfico, coleta de dados em sites de divulgação científica, apoiada nas diretrizes da saúde da pessoa idosa, isto é, na perspectiva que a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do Ministério da Saúde é responsável pela implementação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, normatizada pela Portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006), portanto, dialogando com diversos autores da área da Enfermagem.

**Considerações:** Portanto, o estudo notabiliza-se a expectativa de vida em 2016, para ambos os sexos, aumentou para 75, 72 anos, sendo 79, 31 anos para a mulher e 72, 18 para o homem. Esse crescimento representa uma importante conquista social e resulta da melhoria das condições de vida, com ampliação do acesso a serviços médicos preventivos e curativos, avanço da tecnologia médica, ampliação da cobertura de saneamento básico, aumento da escolaridade e da renda, assim, destaca-se que o Brasil envelhece de forma rápida e intensa.

**Palavras-chave:** População Idosa; Expectativa de Vida; Envelhecimento.